



Produção: HQ IA - Editora Itacaiunas

**ACESSE A NOSSA CARTILHA
ATRAVÉS DO QR CODE**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
COMPONENTE: PRÁTICAS EXTENSIONISTAS EM
SUSTENTABILIDADE [CCEX] - semestre : 2025 . 2

Docente: Profa. Dra. Márcia Nunes Bandeira Roner (UFSB)

Monitora: Lara Lind de Souza Brito Ribeiro

Revisão Científica: Prof. Dr. Aldemir B. Oliveira Filho –
Universidade Federal do Pará (UFPA)

Projeto de pesquisa: DELTA – DENGUE, LEISHMANIOSE E
TRANSFORMAÇÕES AMBIENTAIS

Suporte financeiro: Projeto apoiado com recursos da
PROEX/UFSB e o Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico (CNPQ), Departamento de Ciência e
Tecnologia da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e
Complexo da Saúde do Ministério da Saúde
(DECIT/SECTICS/MS) (Processo n. 445756/2023-3).

**ACESSE O QR CODE E CONHEÇA
O PROJETO DELTA**



@delta_dengueleish



Dengue e Mudanças Climáticas



Lara Lind de Souza Brito Ribeiro, Clesiene Francisca de
Oliveira Silva, Betânia Oliveira da Silva, Vanessa Victoria de
Oliveira Barros, Cairo Kleber de Souza Pereira, Cainã Amaral
de Souza, Ana Luiza Costa, Leidiane Rodrigues Freitas, Thais
Cristiny Santos Correa , Aldemir B. Oliveira Filho e Márcia
Nunes Bandeira Roner.

HISTÓRIA DA DENGUE NO BRASIL

A dengue é uma arbovirose transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, um inseto cujo nome significa "odioso do Egito" (Ministério da Saúde, 2025).



As evidências históricas indicam que esse mosquito chegou ao Brasil trazido nos navios negreiros vindos da África (Medeiros, 2024 e Ministério da Saúde, 2025).

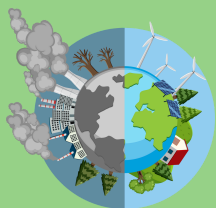
A primeira epidemia documentada no país ocorreu entre 1981 e 1982, em Boa Vista (Roraima), causada pelos sorotipos DENV-1 e DENV-4 (Ministério da Saúde, 2025).



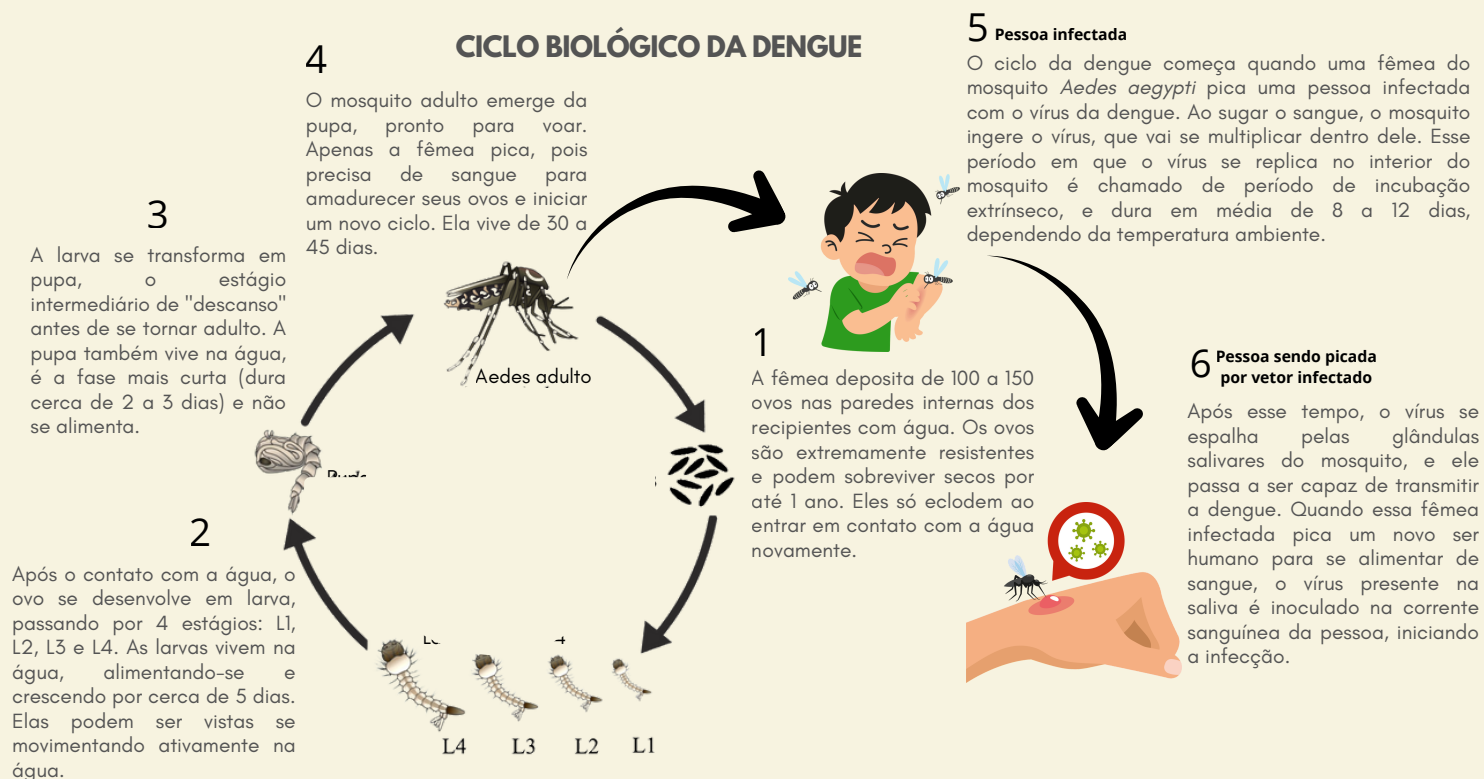
Poucos anos depois, em 1986, novas epidemias atingiram o Rio de Janeiro e capitais do Nordeste, marcando o início da circulação contínua do vírus em território nacional. Desde então, a dengue tornou-se uma doença endêmica no Brasil, com surtos recorrentes que geralmente surgem quando novos sorotipos são introduzidos em regiões sem transmissão prévia (Medeiros, 2024 e Ministério da Saúde, 2025).



A expansão do mosquito foi favorecida pela urbanização desordenada, pelo saneamento precário e pelas condições climáticas tropicais, que mantêm o ciclo de transmissão ativo, sobretudo entre outubro e maio (Ministério da Saúde, 2025).



CICLO BIOLÓGICO DA DENGUE



COMO O CLIMA INFLUENCIA NO AUMENTO DA POPULAÇÃO DO VETOR.

- **Aumento da Temperatura:** O calor intenso faz o ciclo de vida ser completo mais rapidamente (menos de 7 dias), gerando mais mosquitos em menos tempo.
- **Padrões de Chuva:** Chuvas repentinas após períodos de seca fazem com que os ovos resistentes eclodem em massa, criando picos de infestação. O calor e a chuva juntos criam o cenário ideal para a reprodução.
- **Períodos de seca:** devido períodos mais longos de seca, o mal armazenamento e vedação de água em baldes, tonéis, caixas d'água e outros recipientes, podem se tornar criadouros da *Aedes aegypti*.
- **Expansão geográfica da dengue:** O aquecimento global está expandindo as áreas climaticamente favoráveis para o *Aedes aegypti*. Regiões anteriormente consideradas de baixo risco, como algumas áreas do Sul do Brasil e zonas de altitude mais elevada, têm registrado temperaturas médias mais altas, permitindo o estabelecimento e a proliferação do mosquito durante mais meses no ano.

QUER FAZER A DIFERENÇA?



REDUZIR FOCOS DE ÁGUA PARADA

O ciclo de vida do mosquito da dengue depende de água parada para acontecer, logo, ao eliminarmos água parada estaremos eliminando criadouros do *Aedes aegypti*.



AGIR E APOIAR POLÍTICAS CLIMÁTICAS E DE SAÚDE PLANETÁRIA

O ciclo de vida do mosquito da dengue depende de água parada para acontecer, logo, ao eliminarmos água parada estaremos eliminando criadouros do *Aedes aegypti*.

HISTÓRIA DA DENGUE NO BRASIL

A dengue é uma arbovirose transmitida pela fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, um inseto cujo nome significa "odioso do Egito" (Ministério da Saúde, 2025).



As evidências históricas indicam que esse mosquito chegou ao Brasil trazido nos navios negreiros vindos da África (Medeiros, 2024 e Ministério da Saúde, 2025).

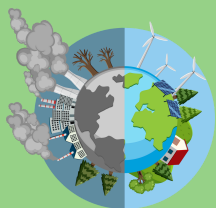
A primeira epidemia documentada no país ocorreu entre 1981 e 1982, em Boa Vista (Roraima), causada pelos sorotipos DENV-1 e DENV-4 (Ministério da Saúde, 2025).



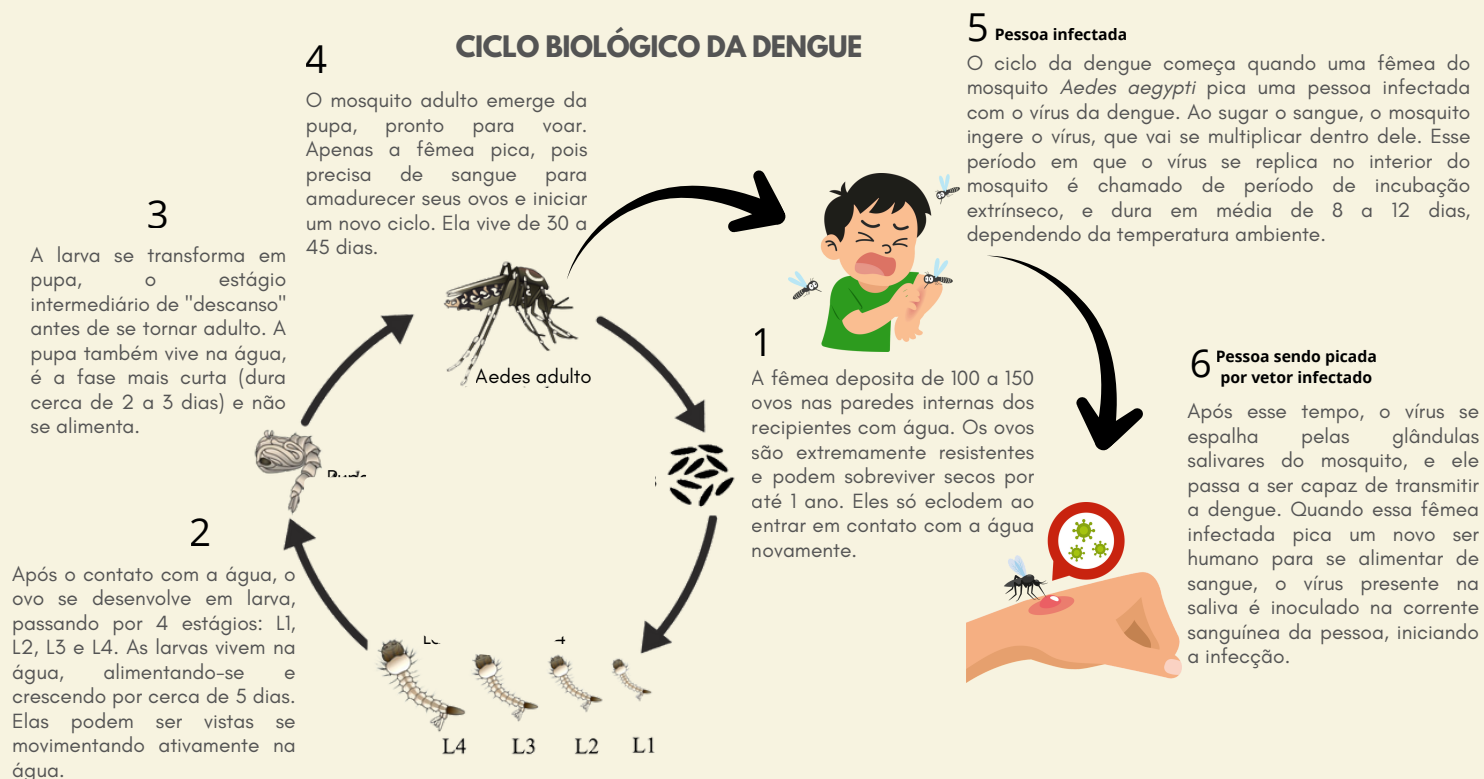
Poucos anos depois, em 1986, novas epidemias atingiram o Rio de Janeiro e capitais do Nordeste, marcando o início da circulação contínua do vírus em território nacional. Desde então, a dengue tornou-se uma doença endêmica no Brasil, com surtos recorrentes que geralmente surgem quando novos sorotipos são introduzidos em regiões sem transmissão prévia (Medeiros, 2024 e Ministério da Saúde, 2025).



A expansão do mosquito foi favorecida pela urbanização desordenada, pelo saneamento precário e pelas condições climáticas tropicais, que mantêm o ciclo de transmissão ativo, sobretudo entre outubro e maio (Ministério da Saúde, 2025).



CICLO BIOLÓGICO DA DENGUE



COMO O CLIMA INFLUENCIA NO AUMENTO DA POPULAÇÃO DO VETOR.

- **Aumento da Temperatura:** O calor intenso faz o ciclo de vida ser completo mais rapidamente (menos de 7 dias), gerando mais mosquitos em menos tempo.
- **Padrões de Chuva:** Chuvas repentinas após períodos de seca fazem com que os ovos resistentes eclodem em massa, criando picos de infestação. O calor e a chuva juntos criam o cenário ideal para a reprodução.
- **Períodos de seca:** devido períodos mais longos de seca, o mal armazenamento e vedação de água em baldes, tonéis, caixas d'água e outros recipientes, podem se tornar criadouros da *Aedes aegypti*.
- **Expansão geográfica da dengue:** O aquecimento global está expandindo as áreas climaticamente favoráveis para o *Aedes aegypti*. Regiões anteriormente consideradas de baixo risco, como algumas áreas do Sul do Brasil e zonas de altitude mais elevada, têm registrado temperaturas médias mais altas, permitindo o estabelecimento e a proliferação do mosquito durante mais meses no ano.

QUER FAZER A DIFERENÇA?



REDUZIR FOCOS DE ÁGUA PARADA

O ciclo de vida do mosquito da dengue depende de água parada para acontecer, logo, ao eliminarmos água parada estaremos eliminando criadouros do *Aedes aegypti*.



AGIR E APOIAR POLÍTICAS CLIMÁTICAS E DE SAÚDE PLANETÁRIA

O ciclo de vida do mosquito da dengue depende de água parada para acontecer, logo, ao eliminarmos água parada estaremos eliminando criadouros do *Aedes aegypti*.